



EXTENSÃO AQUÍCOLA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA DE BASE FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE AMAJARI/RR.

Dierli Justino da Silva
Maria Samara de Jesus Araújo
Marcelo Figueira Pontes
Pierlangela Cunha Nascimento
Lucas Eduardo Comassetto
Karine Kelly C. Oliveira
Edivânia de Oliveira Santana

O Estado de Roraima vem despontando como um grande produtor nacional de peixe oriundo da piscicultura com uma produção anual estimada em 14,2 mil toneladas. O município de Amajari/RR é responsável por maior parte desta produção, com aproximadamente 80% do volume total, sendo também um dos maiores produtores do Brasil. No entanto, apesar do grande volume de produção, a cadeia produtiva da piscicultura na região está pautada na perspectiva do negócio empresarial, de modo que os insumos, mão de obra especializada e comercialização não contemplam significativamente os arranjos produtivos locais. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da produção aquícola de base familiar através de orientações técnicas do processo de produção de peixes com ênfase nas boas práticas de manejo, bem como inserir os discentes na vivência da extensão rural, tendo em vista que esta é uma de suas principais atribuições no mercado de trabalho. O local de estudo escolhido foi o Assentamento Projeto Amajari, onde foram identificados 6 (seis) famílias que praticam aquicultura em pequena escala. Foram realizadas práticas metodológicas de atendimentos e extensão rural com o objetivo de orientar os produtores quanto à importância das boas práticas de manejo na piscicultura e suas implicações na manutenção da qualidade da água, saúde e bem-estar animal, práticas de biometria e manejo alimentar, uso de alimentos alternativos, e entre outros aspectos relevantes na piscicultura.